PROVAS PIAGETIANAS DE CONSERVAÇÃO

Trabalho de Silvia Helena de Paolo Gracioso
Faculdades Claretianas (SIEESP)
Profa. Anita Lilian Zuppo Abed
2º Semestre – 2.013

FACULDADES CLARETIANAS (SIEEESP) - PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA

Profa. Anita Lilian Zuppo Abed

Aluna: Silvia Helena de Paolo Gracioso

Aplicação das provas piagetianas de conservação

Colaboração de Letícia Silva Gracioso (8 anos)

PROVA DOS PEQUENOS CONJUNTOS DE ELEMENTOS (quantidade descontínua)

Iniciei a prova pedindo para que a Letícia escolhesse uma cor de fichas e ela escolheu as azuis. Eu fiquei com as amarelas. Disse a ela que iria fazer uma fileira com as fichas e que ela teria que fazer uma fileira com a mesma quantidade de fichas que as minhas. Ela começou a montar a fileira dela já pareando com a minha.

Espacei a minha fileira e perguntei a ela se havia o mesmo tanto de fichas nas duas fileiras. Ela disse que sim porque eu não tirei nenhuma, só espacei-as. Na contra-argumentação, eu disse que uma outra criança havia dito que na fileira mais espaçada haviam mais fichas. Ela deu risada e eu perguntei: “Você acredita nessa criança?” E ela disse que não porque eu só separei as peças. Fiz o retorno empírico.

Falei para a Letícia que iria mudar de novo e juntei as fichas da minha fileira. Perguntei se as fileiras tinham o mesmo tanto e ela disse que continuavam com a mesma quantidade. Perguntei o motivo e ela respondeu que eu só juntei as fichas, não coloquei nem tirei nenhuma. Na contra-argumentação, eu disse que existem crianças que dizem que a fileira dela (azul) tem mais fichas. Ela fez uma carinha de sapequinha e disse que não podia ser porque eu não mudei nada. Fiz o retorno empírico.

Juntei minhas fichas e fiz uma pilha. Perguntei se tinham o mesmo tanto e ela respondeu que tinham o mesmo tanto. Percebi que ela estava começando a ficar incomodada com a atividade porque eu estava mudando de lugar, mas não mudando de quantidade, então ela já estava respondendo como se fosse: “Você não está vendo que nada mudou? Eu já cansei de falar!” Eu não precisei nem falar que uma outra criança havia dito que a minha pilha tinha mais, ela mesma disse: “Aquela criança disse que essa (amarela) tem mais?” Eu disse que sim. Neste momento eu cometi um equívoco: na hora de pegar as fichas, eu não as distribuí direito. Então, próximo à Letícia havia 3 fichas (que sobraram das 10) e ao meu lado 8 (que sobraram das 15) . Possuo 15 fichas de cada e não contei direito as minhas, ao invés de pegar as 10, peguei 15 amarelas.

Letícia foi muito observadora, foi esperta nessa hora, pois disse que a criança que respondeu que a minha coluna de fichas tinha mais porque sobraram mais fichas na minha mão (as 8, enquanto com ela haviam só 3).

PROVA DE QUANTIDADE DE MATÉRIA (quantidade contínua)

Coloquei a caixinha de massinhas na frente da Letícia e pedi que ela escolhesse duas cores. Fiz duas bolinhas e perguntei se tinham o mesmo tanto. Ela respondeu que as duas tinham a mesma quantidade. Perguntei: por quê? E ela respondeu dizendo que quando elas vêm na caixinha todas têm o mesmo tamanho, disse que na fábrica eles já fazem todas as cores com quantidades iguais.

Achatei uma das bolinhas, transformando-a em pizza. Perguntei se havia o mesmo tanto de massinha. Letícia respondeu que tinham a mesma quantidade porque eu só achatei. Fiz o retorno empírico.

Na contra-argumentação, disse a ela que tinha criança que dizia que na pizza tem mais massinha e ela fez uma carinha de “Que coisa! Como alguém pode dizer isso?” Eu insisti perguntado: “Por que será que tem criança que diz que na pizza tem mais?” E ela respondeu que é porque achatou e parece que tem mais. E ainda disse: “Mas é só juntar de novo que dá para perceber que não mudou nada.” Fiz o retorno empírico.

Depois, fiz de uma das bolinhas a salsicha e perguntei se tinham o mesmo tanto. Ela disse que não havia mudado nada porque a salsicha estava do tamanho das massinhas da caixinha, então estavam com a mesma quantidade. Na contra-argumentação, ela disse que não tinha “nada a ver” alguém responder que a salsicha tinha mais massinha. Fiz o retorno empírico.

Peguei uma das esferas de massa, comecei a fazer bolinhas menores e ela ficou observando. Quando terminei, perguntei: “E agora, tem o mesmo tanto?” Ela respondeu: “Eu acho agora que é essa” (apontou com o indicador as bolinhas pequenas). Eu perguntei por que e ela respondeu que como eu separei a massinha, elas não ficariam com a mesma quantidade que a maior, como havia mais bolinhas havia mais quantidade de massa.

PROVA DE QUANTIDADE DE LÍQUIDO (quantidade contínua)

Peguei dois copos iguais, coloquei-os na frente da Letícia, enchi um dos copos de água até um pouco mais da metade. Peguei a mesma jarra que usei para colocar a água no primeiro copo e pedi para ela encher o outro copo com água de modo que ficasse com a mesma quantidade do outro (fiz isso porque ela tem 8 anos e achei que fosse capaz). Ela demorou para igualar a quantidade de água porque quis colocar exatamente igual ao outro. Colocou os copos lado a lado várias vezes para comparar.

Então, peguei o frasco mais alto (embalagem de mostarda de plástico) e coloquei o líquido de um dos copos. Aproximei-os para que ela observasse. Perguntei se havia o mesmo tanto nos dois recipientes e ela disse que no copo havia mais água. Aqui, acho que cometi outro equívoco, pois o recipiente que era “mais alto” ficou com menos água do que no copo! Letícia respondeu que no copo havia mais líquido, porque nele a água estava mais “pra cima” do que no outro recipiente. Fiz o retorno empírico.

Coloquei então o líquido no recipiente baixo. Perguntei se tinha o mesmo tanto de água e ela respondeu que os dois tinham a mesma quantidade. Questionei: por quê? E ela disse que “um era baixo e largo e o outro era fino e alto”, mas que tinham a mesma quantidade de água.

Conclusão: Letícia se saiu muito bem nas provas operatórias de Piaget. Somente em dois momentos percebi que talvez os conceitos de conservação não estejam totalmente estáveis. Mas mesmo assim, eu a classificaria no nível III, pois seus argumentos foram satisfatórios e convincentes. A meu ver, ela já possui a noção de conservação.